



Revista do Instituto de Estudos
Brasileiros
ISSN: 0020-3874
revistaieb@usp.br
Universidade de São Paulo
Brasil

Sesso Carneiro, Bárbara
Vanguardas documentadas: o concretismo de Theon Spanudis
Revista do Instituto de Estudos Brasileiros, núm. 58, junio, 2014, pp. 323-327
Universidade de São Paulo
São Paulo, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=405641280016>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

Vanguardas documentadas: o concretismo de Theon Spanudis

Bárbara Sesso Carneiro¹

Uma das finalidades do Instituto de Estudos Brasileiros é manter e disponibilizar acervos. O trabalho técnico de organização de fundos pessoais, presentes no Arquivo do IEB, e o contato com as fontes primárias como materiais fundamentais à investigação científica é uma articulação favorecida pela modalidade de estágio financiada pela Pró-reitoria de Graduação da Universidade de São Paulo. Sob orientação da Profa. Dra. Ana Paula Cavalcanti Simioni e supervisão da coordenadora do Arquivo, Elisabete Marin Ribas, foi possível, durante o período de quatorze meses, constituir um trabalho de descrição documental do Fundo Theon Spanudis aliado a pesquisas concernentes aos assuntos encontrados na documentação. Essa dupla atividade – pesquisa e descrição documental – proporcionou o favorecimento de ambas, uma vez que há uma dependência evidente entre a disponibilização de material de consulta e a investigação histórica inerente a todos os conjuntos documentais salvaguardados no IEB.

Breve biografia de Theon Spanudis

Theon Spanudis nasceu em 1915 em Esmirna, na Turquia. Filho de gregos, mudou-se para Atenas com os pais e o irmão mais novo, em 1923², por causa da disputa entre Grécia e a recém-criada República da

¹ Bacharela em História pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo (USP, São Paulo, SP, Brasil).
E-mail: babietchka@gmail.com

² Em relato autobiográfico no documento intitulado “Apontamentos sobre a minha obra literária para eventuais pesquisadores do futuro” (Arquivo IEB-USP. Fundo Theon Spanudis, código de referência: TS-CAD 151-001), Theon Spanudis relata que a expulsão ocorreu em 1922, mesmo ano de nascimento de seu irmão. Ambos os governos, no entanto, assinam a convenção referente à troca de populações, em janeiro de 1923, na Suíça, conhecido como o Tratado Paz de Lausanne. “[...] Retirada de las tropas de ocupación - las transferencias de población (intercambio de minorías) afectan a 1.350.000 gregos y a 450 mil turcos”. KINDER, Hermann; HILGEMANN, Werner. *Atlas histórico mundial*. Madri: Istmo, 1971. p. 183.

Turquia pela região da Anatólia, que culminara em uma guerra entre os dois países. Dez anos depois dessa primeira migração, Spanudis foi para a Áustria estudar Medicina, curso em que também se formaram seu pai, Georg, e seu irmão, Sólon. Alegando uma aproximação frequente com as artes, incentivada desde a sua infância pela mãe, Clio, a psicanálise aparece-lhe no horizonte como uma maneira, dentro da formação obtida na academia, de não se distanciar do seu principal interesse.

Em 1950, Theon Spanudis desloca-se novamente. É indicado pela Associação Internacional de Psicanálise para trabalhar em São Paulo, na Sociedade Brasileira de Psicanálise, num contexto de ampliação de estudos relacionados à atividade na capital paulista. Uma vez estabelecido, inicia atendimento clínico e incursões na prática docente. No entanto, não demora muito para o seu distanciamento da psicanálise acontecer. Ainda na década de 1950, passa a se dedicar à poesia e à crítica de arte, abandonando as atividades clínicas e docentes relacionadas à psicanálise. Em 1959, é um dos signatários do Manifesto Neoconcreto³, publicado em março no Suplemento Dominical do *Jornal do Brasil*, em virtude da abertura da I Exposição de Arte Neoconcreta no Rio de Janeiro.

No final da década de 1970, Theon Spanudis doou 453 obras de arte de sua coleção particular para o Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo (MAC-USP). O Fundo Theon Spanudis, que concentra parte de sua documentação⁴, encontra-se hoje no IEB e também foi doado ainda em vida pelo titular. O acervo foi incorporado em 1987, após a morte de Theon Spanudis em 12 de setembro de 1986, e dividido entre o Arquivo e a Biblioteca do Instituto.

Ao longo do processo de descrição documental, paralelamente desenvolveu-se uma pesquisa acerca do titular e do contexto em que estavam inseridos os documentos (quando foram produzidos ou a quais momentos se referiam). E, desse contato, por meio da aproximação cotidiana com a documentação, foi possível fazer algumas inferências acerca do pensamento propagado por Spanudis sobre a História da Arte. Ele elogia e valoriza a arte moderna (muitas vezes chamando-a de “arte contemporânea”, por entender que esta era a arte produzida em seu tempo) como meio primordial de transcendência e satisfação. Apresenta, porém, no âmbito das vanguardas e das diferentes tendências da arte

³ Manifesto Neoconcreto apud BRITO, Ronaldo. *Neoconcretismo: vértice e ruptura do projeto construtivo brasileiro*. São Paulo: Cosac Naify, 2007.

⁴ É importante destacar que a parte referente à sua atuação clínica e docente encontra-se sob a guarda da Sociedade Brasileira de Psicanálise.

produzida no século XX, discordâncias com algumas premissas de determinados movimentos. Dessa forma, a análise sobre seu discurso indica que Spanudis elegia na arte moderna suas preferências e buscava, por meio de seus escritos, legitimar as que mais lhe agradavam, enquanto, ao mesmo tempo, criticava abertamente tendências que considerava mal realizadas, ou cujo assunto pouco lhe interessava. Fica latente, portanto, no contato com a documentação, a primazia de elogios às tendências concretas da arte moderna em oposição às críticas que desferia a movimentos como o dadaísta e surrealista. É de se destacar que, para Spanudis, a pluralidade da arte moderna é democrática e, ao contrário do que pensavam os críticos soviéticos, não prova a decadência da burguesia. Sua análise é realizada a partir de parâmetros utópicos, como por exemplo, na ideia de que a arte moderna é por si (e tão somente assim) comunista⁵.

Fundo Theon Spanudis

O Fundo Theon Spanudis encontra-se entre os fundos pessoais salvaguardados pelo Arquivo IEB-USP e é composto, principalmente, pela temática relacionada às artes visuais. Ocupa uma posição peculiar, como um fundo pessoal legado ao IEB ainda em vida por seu titular, fato importante de ser destacado quanto à proveniência documental e à seleção prévia de acordo com as intenções de Theon Spanudis na perpetuação do conjunto de seus documentos doados.

No entanto, na prática da inclusão de informações de documentos no banco de dados do IEB, pode-se dizer que os níveis de dificuldade variaram consideravelmente. Isso se deu, sobretudo, devido à peculiaridade e aos diferentes idiomas da documentação. Sobre a peculiaridade, pode-se destacar a natureza do acervo, composto por fragmentos selecionados pelo titular em vida. O conjunto formado é, simultaneamente, heterogêneo e heterodoxo, na medida que essa documentação privada, mantida em instituição pública, é composta de recortes feitos por Theon Spanudis e referem-se, principalmente, a temáticas relacionadas às artes visuais. Já a respeito da variação dos idiomas, foram cadastrados documentos escritos em português, inglês, francês, italiano, alemão e grego. No entanto, a dificuldade de leitura dos documentos

⁵ Documento *Rumos e conquistas da pintura moderna – uma teoria fenomenológica e interpretativa das diversas manifestações da mesma*. Arquivo IEB-USP, Fundo Theon Spanudis, código de referência: TS-CAD010-001, p. 21.

em grego impossibilitou que todos os documentos nesse idioma fossem cadastrados, devido, sobretudo, à diferença de alfabeto. No caso da documentação escrita em alemão, por exemplo, buscou-se a compreensão de suas informações mais elementares: data, título, localidade e, em caso de correspondência, o remetente. Ao final do trabalho teórico e técnico, somam-se, no banco de dados, 2.078 documentos cadastrados e, do conjunto geral da documentação, aqueles em língua grega constituem minoria (considerável na medida que se trata, sobretudo, de correspondência entre familiares, o que deixa, por ora, esse campo sem muitos elementos de busca e análise).

A documentação foi classificada em grupos a partir das espécies encontradas, devido às peculiaridades anteriormente dispostas. Por se tratar de um conjunto parcialmente manipulado, princípios como o da proveniência e organicidade dos documentos não poderiam ser considerados de forma estática, como se pressupõe no trabalho com fundos pessoais⁶.

Posto isso, apresentamos a seguir as séries documentais adotadas e os respectivos números de documentos dentro de cada divisão:

Séries	Número de documentos
Cadernos	613
Cartões-postais	59
Catálogos	44
Correspondência	572
Documentação pessoal	110
Fotografias	149
Iconografias	65
Marginália apensa	8
Negativos	4
<i>Slides</i>	15
Textos	439
Total	2078

⁶ Atualmente, a área da Arquivística considera apresentar o reflexo das atividades realizadas em vida por seus titulares no quadro de arranjo dos Fundos Pessoais.

Considerações finais

Diante do que foi exposto e perante o estudo da documentação, é possível traçar algumas das preferências artísticas do crítico e colecionador de arte. A preponderância das tendências concretistas, visível na coleção doada ao MAC-USP, está expressa também em parte de seu material monográfico presente no Arquivo IEB-USP. Em meio à documentação, a parte referente às suas relações sociais traz elementos importantes que associam Theon Spanudis a outros expoentes dos campos artísticos e intelectuais, como Lygia Pape, Eleonore Koch, Vilém Flusser e Eugen Gomringer. Assim, pode-se notar o diálogo entre seus estudos acerca da História da Arte e a composição de sua coleção de obras de importantes artistas brasileiros do século XX.

Após a finalização das referidas ações de descrição e pesquisa documentais, hoje o Fundo Theon Spanudis consta no Catálogo Eletrônico do IEB-USP como mais um dos que estão disponíveis como fonte primária de pesquisa. Com essa etapa concluída, surgem possibilidades para que outros pesquisadores abordem a documentação em novas investigações e que se proponham a refletir sobre aspectos desse mesmo conjunto.

